

PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS – ÁREA DE INTEGRAÇÃO - TAS_3
 2023-2024

Domínios/Temas de aprendizagens	Aprendizagens Essenciais/objetivos	Conteúdos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos		Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação		
				Áreas de Competência	Descritores		Domínios da Avaliação	Atividades / Instrumentos de Avaliação	Peso percentual
MÓDULO 5 2.3 - A construção da democracia	Compreender que as sociedades humanas são constituídas por grupos e modelos politicamente organizados. Problematicar o conceito de democracia, relacionando-o com o contexto histórico em análise. Relacionar os modelos políticos implementados em Portugal e as suas repercussões, no contexto da construção da democracia nas sociedades ocidentais desde a Primeira República Portuguesa até à Revolução de 25 de abril de 1974 e à descolonização. Reconhecer a importância dos valores de democracia e cidadania para a formação de uma consciência cívica e participação responsável na sociedade democrática.	Conceitos/Ideias-chave Cidadania; Cidadão; Democracia; Eslavagismo; Estado-Nação; Globalização; Liberalismo; Neoliberalismo.	Comparar, a partir de fontes, fidedignas e de diversos tipos, diferentes modelos políticos como, clã, tribo, cidade-estado, feudalismo e tutela senhorial, centralização do poder político na modernidade, nação e estado, associações plurinacionais relacionando-os com conceitos-chave, construindo quadros de análise comparativa. Discutir o conceito de democracia em diferentes contextos históricos: o modelo ateniense; os ideais iluministas enquanto valores estruturantes do pensamento ocidental; as revoluções americana e francesa enquanto momentos de aplicação dos ideais iluministas; os utopistas românticos e o movimento político-sindical no Séc. XIX; o liberalismo enquanto etapa para a construção dos regimes democráticos; a crise dos regimes demoliberais; os regimes nazi e fascista.	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico técnico e tecnológico	Conhecedor Informado Crítico Criativo Respeitador do outro e da diferença Participativo Autônomo (A, B, C, D, E, F, I) Sabedor Culto Informado Sistematizador Organizador Investigador Autônomo (A, B, C, D, E, F, I) Comunicador Conhecedor (A, B, I) Autônomo Conhecedor Colaborador Comunicador Criativo /Questionador Respeitador do outro e da diferença Sistematizador (A, B, C, D, E, F, H, I, J)	50 tempos 17 tempos	Conhecimentos e capacidades	Realização de testes de avaliação de conhecimentos no âmbito de cada tema Fichas de trabalho Relatórios / Trabalhos escritos (individuais e/ou de grupo) apresentados em diferentes suportes Grelhas de observação da participação na aula e/ou exposição oral	70%
6.1 - O trabalho, a sua evolução e estatuto no Ocidente	Localizar num mapa da Europa os países da UE e suas capitais. Analisar a diversidade dos países da EU relativamente a aspetos naturais e humanos. Identificar aspetos da presença da UE no quotidiano dos portugueses. Identificar programas da UE direcionados para a juventude, para a formação e para o setor onde se enquadra o curso frequentado. Referir oportunidades e desafios da integração europeia para Portugal e/ou para a região onde a escola está inserida.	Assalariado; Divisão do trabalho; Fordismo; Manufatura; Organização do trabalho; Relações de trabalho; Revolução Industrial; Taylorismo; Trabalho	Utilizar mapas e/ou programas informáticos para identificação dos Estados-Membros da UE. Realizar um pequeno trabalho em grupo, ou individualmente, a partir da recolha de dados estatísticos (no INE ou na PORDATA), relativos aos aspetos demográficos, sociais, económicos e culturais dos diferentes países da UE, em especial os da zona euro, para evidenciar a diversidade de situações entre eles. Analisar os dados recolhidos e apresentar ao grupo turma. Recolher informações e debater no grupo turma o seguinte tema: presença da UE no quotidiano dos portugueses: recolher informações sobre os programas e projetos da responsabilidade da UE direcionados para a juventude, para a formação, para o setor de atividade onde está inserido o curso frequentado e para a região onde a escola está inserida.	Relacionament o interpessoal Desenvolvime nto pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade estética e artística Consciência e domínio do corpo	Autônomo Conhecedor Colaborador Comunicador Criativo /Questionador Respeitador do outro e da diferença Sistematizador (A, B, C, D, E, F, H, I, J) Comunicador Colaborador Conhecedor Criativo Questionador Respeitador do outro e da diferença Sistematizador (A, B, C, D, E, F, H, I, J)	17 tempos			
8.2 - Da multiplicidade dos saberes à Ciência como construção do real	Diferenciar conhecimento não científico de científico, realçando as características deste último. Inferir o caráter construído da representação científica do real pela utilização de métodos e técnicas de investigação científica. Distinguir diferentes tipos de ciência (ciências lógico-matemáticas, ciências naturais/experimentais, ciências humanas/sociais) a partir da natureza dos seus objetos de estudo. Mobilizar conhecimentos de diferentes Temas-problema e/ ou disciplinas para identificar situações do quotidiano, à escala mundial, que foram transformadas pela aplicação do conhecimento científico.	Conceitos/Ideias-chave Ciência; Tecnologia	Comparar a explicação científica e não científica de fenómenos físicos e sociais do quotidiano, a partir do preenchimento de tabela comparativa. Elaborar um esquema concetual caracterizador do conhecimento científico. Categorizar, num mapa mental, as diferentes disciplinas científicas do percurso escolar dos alunos, tendo em conta os objetos de estudo. Investigar, a partir de diferentes fontes (contextos de existência dos alunos), objetos comuns do quotidiano (eletrodomésticos) e situações sociais (consultas médicas por videoconferência) que exemplifiquem aplicação da ciência e tecnologia.		Conhecedor; Analítico; Sistematizador (A, B, C, D, I) Conhecedor; Criativo Sistematizador (A, B, D, H, I) Analítico Crítico; Sistematizador (A, B, C, D, I)	16 Tempos			
MÓDULO 6 3.1 - O Ser Humano e a Terra	Investigar a evolução das ideias sobre o lugar da Terra e do ser humano no Cosmos, identificando algumas teorias e		Debater as conceções formuladas pelo ser humano, acerca do seu lugar e da Terra no			49 tempos 17 Tempos			

	<p>modelos formulados, como sejam o modelo geocêntrico, o modelo heliocêntrico, a lei da gravidade, a teoria do Big Bang e/ou a teoria da tectónica de placas. Reconhecer aspetos da evolução do planeta Terra, recolhendo e selecionando informação relativa a alguns aspetos físicos (geológicos, climáticos, geomorfológicos e biomas), disponibilizada em diferentes fontes documentais. Comparar tempos e ritmos de evolução de alguns fenómenos terrestres, analisando a desigual duração do dia natural ao longo do ano, as marés originadas pelos efeitos gravitacionais do sol e da lua, entre outros. Identificar teorias relativas ao aparecimento do ser humano na Terra, considerando a evolução biológica, como seja a teoria evolutiva de Darwin.</p>	<p>Conceitos/Ideias-chave Cosmos (Universo); Efeito de estufa; Galáxia; Lei da gravidade; Movimento de rotação da Terra; Movimento de translação da Terra; Teoria da tectónica de placas; Teoria do Big Bang; Teoria evolutiva de Darwin; Via Láctea.</p>	<p>Universo, ao longo do tempo, promovendo estratégias que envolvam o pensamento crítico, criativo e analítico, bem como a participação ativa dos alunos, através da seleção de exemplos concretos e do tratamento da informação recolhida. Visionar alguns vídeos da série Cosmos, para posterior produção de síntese de análise das informações retidas, relacionando-as com os conteúdos programáticos estudados em contextos de cooperação, partilha e colaboração.</p>		<p>Culto /Informado Organizador Participativo Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, D, E, H, I) Indagador Investigador Colaborador (C, D, E, F, I)</p>				
<p>5.3 - Cooperação transfronteiriça</p>	<p>Distinguir os conceitos de cooperação transfronteiriça de cooperação transnacional e de cooperação inter-regional. Reconhecer a importância dos programas de cooperação territorial para a coesão económica e social do espaço europeu. Relacionar os diferentes fundos comunitários com as diferentes políticas e programas. Identificar as regiões portuguesas elegíveis para os programas de cooperação territorial da UE. Descrever as principais linhas do programa Interreg Espanha--Portugal. Identificar programas europeus que possam constituir uma oportunidade de desenvolvimento para a região em que se encontra ou para o setor de atividade a que se pretende dedicar.</p>	<p>Cooperação transeuropeia - Programas Operacionais de Cooperação Territorial Europeia. Fundos comunitários. Programas comunitários (os programas operacionais temáticos e regionais).</p>	<p>Consultar em eurocid.pt o Programa de Cooperação Territorial da UE e inferir os diferentes conceitos de cooperação. Realizar um trabalho em grupo, podendo cada grupo focar-se num dos seguintes temas: fundos comunitários a que Portugal tem acesso; programas de apoio às regiões de Portugal Continental e das Regiões Autónomas; programas Operacionais de Cooperação Territorial Europeia em que Portugal participa (sugere-se a consulta do site de Portugal 2020 - https://www.portugal2020.pt/Portal2020/o-que-e-o-portugal2020/). Tratar a informação recolhida por cada grupo, tendo por objetivo identificar os programas que podem constituir uma oportunidade de desenvolvimento para a região onde se situa a escola ou para o setor de atividade em que se insere o curso. Apresentar os resultados através de uma exposição à comunidade educativa.</p>		<p>Autónomo Analítico Colaborador Conhecedor Reflexivo (A, B, C, D, F, I) Analítico Autónomo Conhecedor Colaborador Comunicador Crítico Organizador Reflexivo Sistematizador (A, B, C, D, E, F, H, I, J)</p>	<p>16 Tempos</p>			
<p>9.3 - A experiência religiosa como afirmação do espaço espiritual</p>	<p>Diferenciar conhecimento não científico de científico, realçando as características deste último, em particular a sua racionalidade. Inferir o carácter construído da representação científica do real pela utilização de métodos e técnicas de investigação científica. Distinguir diferentes tipos de ciência (ciências lógico-matemáticas, ciências naturais/experimentais, ciências humanas/sociais) a partir da natureza dos seus objetos de estudo. Mobilizar conhecimentos de diferentes Temas-problema e/ou disciplinas para identificar situações do quotidiano, à escala mundial, que foram transformadas pela aplicação do conhecimento científico. Discutir o impacto ético e político das práticas científicas e tecnológicas, inferindo a necessidade de os cidadãos possuírem uma cultura científica que os tornem capazes de tomar decisões que afetam as comunidades humanas e não humanas.</p>	<p>Dogma; Laicização; Monoteísmo; Politeísmo; Sacralização.</p>	<p>Comparar a explicação científica e não científica de fenómenos físicos e sociais do quotidiano, a partir do preenchimento de tabela comparativa. Elaborar um esquema conceitual caracterizador do conhecimento científico. Categorizar, num mapa mental, as diferentes disciplinas científicas do percurso escolar dos alunos, tendo em conta os objetos de estudo. Investigar, a partir de diferentes fontes (contextos de existência dos alunos, textos, redes sociais, visitas virtuais a museus), objetos comuns do quotidiano (eletrodomésticos) e situações sociais (consultas médicas por videoconferência) que exemplifiquem aplicação da ciência e tecnologia. Refletir, criticamente, sobre o impacto da tecnologia a partir da simulação e análise de uma situação quotidiana, profissional ou não profissional, sem o respetivo suporte tecnológico.</p>		<p>Conhecedor Analítico Sistematizador (A, B, C, D, I) Conhecedor /Crítico Investigador Questionador Comunicador (A, B, D, I) Analítico /Crítico Sistematizador (A, B, C, D, I) Conhecedor /Analítico Investigador Reflexivo (A, B, D, F, I, J) Conhecedor /Analítico Sistematizador Reflexivo (A, B, C, D, I)</p>	<p>16 Tempos</p>			